

Entre o Sagrado e o profano no outeiro da Penha



Vista de uma das torres da Basílica Nossa Sra da Penha
Foto: Douglas Campos

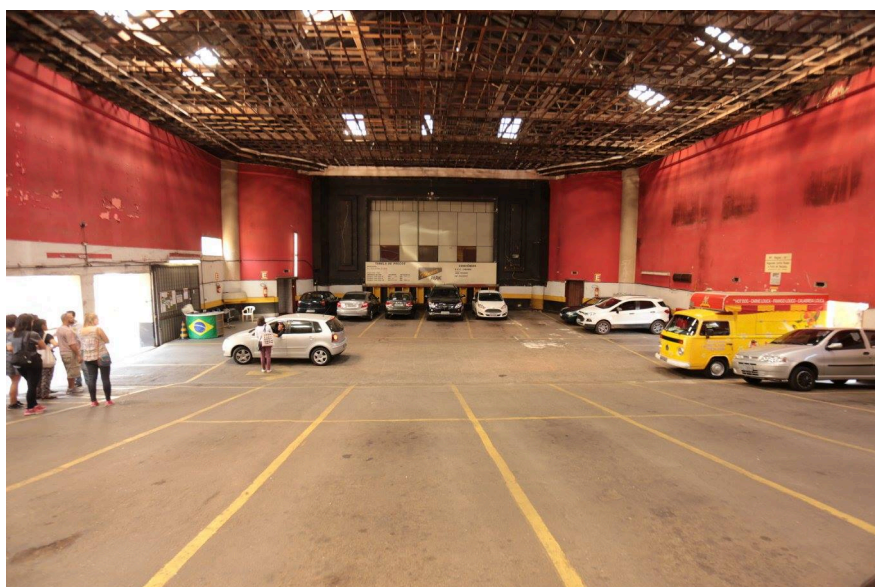
Penha de França é um dos bairros mais antigos do município de São Paulo, localizado na zona leste da cidade e guarda na sua arquitetura e no traçado das suas principais ruas, heranças de um Brasil Colônia. Conhecido pela forte influência da religião católica, com a presença das diversas, como é o caso da mais conhecida, a Igreja de Nossa Senhora da Penha de França - padroeira da cidade de São Paulo. Assim, ainda hoje o bairro mantém a fama pelas festas religiosas e as procissões que atraíam um grande número de pessoas no passado, aspecto evidenciado na bibliografia em geral.

Contudo, este mesmo bairro tem até hoje uma forte dinâmica popular, caracterizando a Penha como um território-palco não somente para os tradicionais cultos, mas também para o lazer promovido nas festas repletas de vendedoras de quitutes, espetáculos amadores de rua, cinemas, jogos de azar e toda sorte de músicos.



Foto: Douglas Campos

No roteiro tivemos a participação de dez inscritos, entre eles moradores do bairro e estudantes de outras regiões. Todo trajeto foi pensado no sentido de contextualizar as Igrejas, cinemas, ruas desde suas construções, passando por características arquitetônicas, toponímias até as respectivas ordens responsáveis pelas construções religiosas, como é o caso da ordem dos Redentoristas e da Irmandade de Nossa Sra do Rosário.



Antigo Cinema São Geraldo, hoje estacionamento
Foto: Douglas Campos

O roteiro durou cerca de duas horas e terminou na sede do Grupo de Teatro de rua Cia do Miolo, onde conversamos com Edi Cardoso, atriz e produtora cultural que falou do último trabalho da Cia, “Casa de Tolerância”, que discute o feminicídio partindo de

uma série de narrativas e depoimentos; o texto explora, inclusive, a história da atual sede da Cia onde teria funcionado uma Casa de Tolerância (ou seja, uma Casa de Prostituição). A fala e a pesquisa do grupo despertou os visitantes para questões importantes relacionadas à formação e a aceitação subjetiva de uma dupla moral, sustentada pelo machismo e a hipocrisia presentes não só no bairro da Penha.



Registro da passagem do grupo pelo espaço da Cia. do Miolo
Foto: Douglas Campos

Apoio Técnico: Thabata Arruda